

# ***ALOJAMENTO DE MEMÓRIAS***

Livro 1

*Reflexões e Aforismos*

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial  
*Gilberto Strunck*

Preparação de originais  
*Carmem Hanning*

Capa  
*Dia Comunicação*

Produção gráfica  
*Dia Comunicação*



## ***TANTOS MEDOS***

Tantos os medos, que a temporalidade inventa a finitude.



## ***O VIRTUAL***

O virtual distrai, disfarça, dilui, se oferece como “mercado alternativo”, substituto da realidade, com a vantagem de ser manipulado pelo on e o off.



## ***DAS REGRAS***

A aceitação das regras da vida leva à aceitação de que nada é fácil, de que nada é imediato, e que qualquer construção exige prudência, humor e atenção fortemente unida à realidade.

## ***SEQUESTROS***

Aperfeiçoar-nos é preciso, diante dos desafios, para que nos aventuremos a participar em nossas vidas, tomando posse de tantos bens sequestrados.



## ***MOMENTOS***

Algumas pessoas confirmam a existência de uma incerteza vincular. Nestas pessoas os vínculos tendem a ser pouco valorizados, fazendo-se, em muitos momentos, proprietários da desesperança. Episodicamente, quando menos se espera, desprezam o que é mais importante.

## ***OS OLHOS***

Ninguém se anima a desafiar o que os olhos transmitem, porque eles fazem aquilo que as palavras costumam esconder; os olhos revelam, os olhos confessam.



## ***CERTAS PESSOAS***

Há transformações em certas pessoas que podem chegar a promover tantos desconcertos, que o desprezo pela vida que passam a ter nessa inversão de valores, convocam silêncios, incertezas e convicções incompreensíveis. Elas se convertem subitamente em tristes quando todos esperavam que ficassem alegres. Descem da alegria de mãos dadas com a tristeza.

## ***HEROICIDADES***

A atitude salvadora cercada de heroicidade destruiu muitas vidas, pois aquele que está pior arrasta o que supostamente está melhor. Em nome da destruição, o perverso “ama” e investe para que o outro ame “sua perversão”. Investidos em uma missão de loucura, os perversos e suas presas entram no inferno pela porta principal, festejando e rindo muito, excluindo aqueles que os convidam a encontrar outras formas de viver.



## ***FAROL***

O farol acende a luz na medida em que os barcos passam e solicitam sua iluminação. Assim, há pais que desistem de seus filhos por falta de reverberação; outros, por ignorar valores, não aprenderam a conviver.

## ***DIFERENÇA VITAL***

O conceito de desenvolvimento e de bem-estar dos economistas difere radicalmente do conceito intrafamiliar de estar satisfeito com os projetos de vida.



## ***OMISSOS***

Há gritos que amputam o silêncio; insistentemente refugiados, sem escolha e sem guia, itinerantes, vão sem parar nos ouvidos de quem não lhes dá a devida importância.



## ***ALGUMAS PESSOAS***

Nem todas as pessoas conseguem desenvolver o melhor de si; ao contrário, a maioria nunca chega a desenvolver e aceitar como próprio o que de melhor possui. Alguns não toleram o próprio êxito, e, por inveja de si mesmos, passam a competir e atacar o que de melhor construíram e adquiriram na vida.



## ***OLHOS ATENTOS***

O olho visto acreditei cegamente estar com um olhar atento. Que olhos benditos me sirvam de ditosos olhos para dar sentido à vista. Terei os olhos fixos naqueles que falam com os olhos.

## ***PASSAGENS SECRETAS***

Passagens secretas unem o sofrimento à submissão. Intensas predisposições ao declínio desencadeiam a paralisia do assombro que, neutralizado, não reage.



## ***DIFERENÇA***

Uma abismal diferença contrasta o descarregar fazendo sexo com o recarregar fazendo amor.



## ***NUA***

Que outra coisa dizer senão respeitar em silêncio o distanciamento do amor quando acaba.

## ***OS BEIJOS***

Os beijos guardam extravagantes tons próprios como mistérios sem solução. Loucos, sem propósitos, convidam os gostos a permanecer.



## ***PASSAGEIRO***

Cada adolescente é um passageiro entre a vida infantil e a vida adulta. Aqueles que vivem um grande distanciamento entre a vida vivida na infância e na adolescência têm uma ruptura traumática entre seus sonhos de infância e suas realidades adultas.

## ***VER PASSAR O TEMPO***

Ver passar o tempo e a vida diante dos próprios olhos exige pelo menos declarações, testemunhas, biografias, obituários, relatórios, fotos para constatar a passagem e o sentido do tempo que mantém seu movimento constante em uma única direção. Aos poucos, o tempo nos vai apresentando um desconhecido que brota desde dentro de nós como se não nos pertencesse, e que, como pretexto, se senta em frente ao nosso espelho, competindo com nossa identidade, se intrometendo na fotografia.



## ***BORDADAS***

A vida e a morte bordadas juntas compartilham sonhos; ironicamente assimétricas não admitem quem as guie.

## ***POR ACIDENTE***

Por acidente, ficou no papel, na gaveta, na ponta do lápis, no rastro da borracha. Ficou no ensaio, na promessa, no impensável, no pouco provável, na ameaça, no sopro, no espaço convertido em diálogo o tempo que tudo dissolve.



## ***OS ENCONTROS***

Os encontros oferecem variáveis resultantes de um desconhecido ordenamento.

## ***AMOR SUBVERSIVO***

Todo amor é subversivo. Desordena, é corpóreo e divino, é mistério exclusivo, é fronteira inventiva. Circula entre as pessoas tomando-as de surpresa, transformando em eleição uma escolha sem escolha. Corrompe o tempo, dilata o espaço. Só o amor, forte em sua estrutura, pode fazer frente às variáveis do destino.



## ***VAZIAS***

A ingenuidade ferida se nega a ser incluída no cinismo, nas vãs promessas, nas palavras vazias.

## ***PREVISÃO***

O futuro põe em risco qualquer intenção, hostiliza a certeza e a desmoraliza quando há preocupação com a assertiva da previsão.



## ***NO AMOR***

Não existe objeto do desejo, somente sujeito.



## ***O AMOR***

O Amor não é dois abraços, três beijos, discursos, e uma vã promessa.

## ***A HORA DA ESPERA***

A hora da espera busca incessantemente o momento certo para trazer rigor às pausas que, ao contrário dos ruídos, são pacientes com o já vivido; outras, nem tanto.



## ***MEDOS E PENAS***

Os medos e as penas acabam com qualquer vontade de ir adiante, pois sempre falarão mal dos triunfos.



## ***SONHOS E APOIOS***

Talvez o segredo da união dos amantes, seja como eles negociam com a vida, como pedem tréguas adequadas, como esquecem os danos, como buscam alívio, repartem sonhos e apoios.



## ***LANCES***

Lançada a sensibilidade, a motivação se eleva ao mais alto grau, acendendo os amores. Os encantos exagerados nos convites, exacerbam eloquentes, as vantagens, vestem a virtude, dilatam a expansão, fundam novos prazeres.

## ***NÃO SE AFASTARAM MAIS***

Os amantes, sem conhecer a chave que abriu a porta da inocência, não se afastaram mais. Parados o pulso, o tempo, a hora, parado o sol esperando, suspenso, a descida da lua na montanha. Parados no nada, acompanhados do desconcerto, temerosos, ficaram informando o dia seguinte da desconcentração prevista, da falta de coragem em prestar socorro à ansiedade, estendida entre querer e não querer deixar passar a ocasião. No fim da tarde, os pássaros se recolheram, o tempo seguiu passando para divertir as margens e o centro. Olharam o leito do rio onde vicejava a verde vida, viram acender as luzes da pequenina casa em benigna condição. Seguros pelo encantamento, não puderam dizer-se adeus. Caprichosamente, guardaram a pausa e o silêncio.

## ***ARDENTES***

Por trás dos esquecimentos se escondem amores ardentes.



## ***O FASTIO***

Distraio o fastio, evito acumular, sonho uma vez de cada vez.



## ***PONTE ROMÂNTICA***

Uma imaginação soberana transforma uma simples mulher em deusa.

## ***GANÂNCIAS RELATIVAS***

Uma ganância relativa pode subtrair o meu controle; o vício é um grande inimigo da prudência.



## ***AMORES AO ENTARDECER***

A prisão amorosa grava na memória mediante sequestro imagens singulares convertidas em testemunhas que conservam o ar da travessia do deserto, a brisa marinheira, o vento apressado, a nuvem passageira, a atração involuntária entre o temporal e o eterno. São os amores do entardecer.

## ***O TRIUNFO***

O triunfo, certas vezes, implica o ridículo e o escárnio acumulados alimentados pela ignorância e a soberba.



## ***ODIANDO***

Se revisarmos os debates e as preocupações acontecidos em torno da nossa vida, eles se parecem com a daqueles desgraçados que vivem de pensar o pior, odiando como esporte olímpico, onde se sentem os melhores medalhistas.

## ***SEM PRESSA***

O corpo não responde à pressa, o urgente fica para depois. Lento, o corpo fica capacitado para dar ao amor uma vivência mais duradoura.



## ***UM ATO ARTEIRO***

Um ato arteiro traz consigo a suspeita da companhia de uma criança plena de inovação, avessa à repetição.



## ***NÃO CABE***

Não cabe guardar um olhar obtido às escondidas. Entretanto, arriscando os desafios, um encantamento adquirido dessa maneira é a base que costuma alimentar os segredos que cada leva consigo.

## ***A MORTE APAGA***

A morte apaga; a lembrança afaga; a conveniência desafoga, tornando o sentimento utilizável. A eficácia da ameaça de morte é sinalizar o encontro inevitável.



## ***ESPIGAS E GRÃOS***

Os contrastes são tão chamativos quanto às coincidências. A brevidade espacial entre o pecado e a tentação anima as entranhas da terra abençoada por um céu que legitima incidentes.

## ***DESCANSO***

O descanso ritual espera a chegada da lua desembarcando todas as noites como filha bem comportada. Frente a ela, cada um emprega seu olhar em benefício pessoal.



## ***VELADAS***

O amor vela o afeto, para que este não fique esporádico, escasso, trágico, desobrigado.



## ***O MILAGRE DA JUVENTUDE***

O milagre da juventude coloca em cena reinvenções, favorece a luz, o silêncio, o sonho, a raridade, a combinação das nuvens e das águas. O milagre da juventude aprisiona dentro dos encantos, perpetua-se em abundantes acordes e corre para cobrir as chagas e abrir as portas à poesia.



## ***A COR DOS BEIJOS***

Qual a cor dos beijos? A mesma dos seios, das bocas? Refletem a cor dos olhos, o tom do entardecer, copiam a cor das chuvas, das uvas? Todos os beijos têm a mesma cor? Os beijos juramentados terão outra cor? O beijo roubado será igual ao do consentido? Os beijos guardam extravagantes tons próprios como mistérios sem solução.

## ***OS AMORES***

É certo que os amores recebem os desvios das despedidas; é certo que nem tudo se encaixa. Pelos amores passam tempos consagrados à música, à poesia, Os amores assistem a exploradas agonias, mentiras fatais ou ingênuas. Depois, renascem entre estações, colheitas e escombros. Os amores cumprem seu destino para morrer quase intactos.



## ***QUEM OUSE***

Nunca se saberá o que guarda um coração exilado.



## ***ATOS***

Ações significativas se apoiam em ideais sonhados.

## ***O TEMPO OSCILA***

O tempo oscila entre a riqueza e a pobreza; vaga em torno de conquistas e ruínas; medita aos pés da derrota; festeja e comemora nos braços da ilusão. Circula por cenas mutantes, viaja incansavelmente, caçador que é de agregados, acumulador que é de casualidades.



## ***A RIVALIDADE***

A rivalidade é uma tirania da qual ninguém consegue se livrar, uma vez que seja historicamente estimulada. Ela se dedica a derrotar o competidor. Seu êxito, silenciosamente apreciado, é medido pela humilhação do próximo.

## ***INSULTOS***

Há pessoas que reagem a uma frustração como se ela fosse um insulto, e logo se armam contra a decepção como se estivessem diante de um terrível inimigo. Assim, elegem uma vítima contra a qual projetam e despejam seu ódio.



## ***PERDAS***

Restituir significa pôr no lugar, substituir “rei morto, rei posto” tão frequente nas relações descartáveis, que tornam banal a negação da perda. A introdução destas condutas encobre a perda original com uma novidade que consola.

## ***A SOBERANA IMPREVISIBILIDADE***

Há sentimentos que estão sempre presentes, e outros, sempre ausentes. Alguns não se subordinam à razão ordenadora, pois algumas das suas motivações tomam atalhos, enquanto outros tomam alguma tangente, não guardam nenhuma relação com o acontecido e tampouco oferecem indícios do que virá depois. A soberana imprevisibilidade faz suas práticas acidentais desconstruindo permanentemente as previsões. Cada sentimento tem sua organização própria, que não se estende a nenhum outro.



## ***REMOTAS LEMBRANÇAS***

As lembranças mais remotas ganham formas de gostos básicos. Atualizadas, essas antigas preferências se transformam em sabedoria capaz de devolver-lhes a vida com permissão para ser vivida.

## ***REINVENÇÃO DO AMOR***

O amor necessita de reinvenção, de bastante encanto, de várias mobilizações que o sustente.



## ***BUSCADORES***

Os humanos traem e encantam; hábeis em manobras extremas, criam aventuras e desventuras como recursos. Bebem grandes quantidades de água do mar, respiram desconfiança queimando narinas e pulmões. Fazem-se invisíveis, trabalham. Sem levantar suspeitas, se arrastam; sem alardes, carregam amores vencidos e feridas por cicatrizar.



## ***AS DORES SE PARECEM V***

A dor faz a máscara do grito e da agonia.

### ***AS DORES SE PARECEM IV***

As dores empurram a desordem da razão em direção à loucura, que dança ao redor dos corpos que sofrem.



### ***AS DORES SE PARECEM III***

A dor prolongada leva à fuga da realidade, nutre a desistência, põe ruído penetrante no silêncio que parece infinito.



### ***AS DORES SE PARECEM II***

As dores convidam a manter distância, criando um abismo tenebroso entre aqueles que as sentem e aqueles que são espectadores, ficando cada um sozinho no seu lugar.

## ***AS DORES SE PARECEM I***

As dores corroem as chances, criam a memória profunda, são sentenças categóricas, desconcertantes.



## ***O NOME DA PESSOA AMADA***

O nome da pessoa amada nunca será mencionado em voz alta, senão murmurado para evitar que alguém o ouça. Por excesso de zelo, a magia conecta o encanto sobressaído.



## ***A SAUDADE***

A saudade permanece quieta até que volte a ser chamada. No sentido exaltado da falta, agrega-se com seu ânimo.



## ***ESPERA***

Planta, espera, roça, lavra, semeia, espera, rega, sol a pique, lua abaixo, espera, chuva, reza, promete, espera e colhe.



## ***TODAS AS ESTAÇÕES***

O inverno se encolhe quieto, o verão se desveste para o sol, o outono se consola como intermediário e a primavera nasce e morre vestida de flor



## ***NOITES VAZIAS***

Brevemente acolhidos, desejos urgentes acumulam atrasos, carregam ilusões alimentadas, saudades adiadas, personagens que se esconderam nas noites vazias.

## ***CANDURA***

Guarneça a candura, mantida ou não a conquista.



## ***IMPORTUNOS DESEJOS***

Importunos desejos costumam alarmar; as carências, se agudizadas, são ruidosas, surpreendem por desprezar todas as convicções, desordenam sem pedir licença.



## ***AFETOS DESCARTÁVEIS***

Os afetos descartáveis ordenam o desaproveitamento das disposições; eles não sofrem com as decepções, provocam-nas; desarmando a expectativa, triunfam sobre a confiança e a esperança.

## *ASTÚCIA*

Calculada a astúcia necessária para esconder o medo, resta definir para onde rumar o olhar que revela. Acionados, os disfarces buscam novos adeptos que multipliquem o espetáculo.



## *SER PROMESSA*

A criatividade se adorna com novidades, sendo capaz de oferecer a esperança, uma promessa, um conservatório de expressões; de ser guardiã benéfica.

## ***TESTEMUNHOS DO AMOR***

Não existe nenhum amor sem consequências. Sejam esses amores acidentais, efêmeros ou duradouros, às claras ou em segredo, vivem e sobrevivem às mutações, aos interesses adicionais, às decepções, oscilando entre a paixão e a tragédia.



## ***ON OU OFF***

Manter a alegria e os sonhos requer algo mais do que on ou off.



## ***DOMÍNIOS***

Os seres humanos fazem com seu corpo balé ou tortura. Fazem com suas palavras poemas ou mentiras. Descansam seus desejos entre tentativas e realizações, excessos de domínios e segregações.

## ***EXCLUSÃO***

Em se falando de exclusão, quanto maior o rechaço, menor o sentido da vida.



## ***OPOSIÇÃO***

A droga é um anestésico idealizado que se opõe à percepção plena do mundo.



## ***AFASTADAS***

A construção de um mundo onde a interação homem – máquina supera a relação interpessoal é uma fuga pela virtualidade, como se a satisfação das necessidades e as realizações na vida pudessem estar afastadas da realidade.

## ***TEU ABRAÇO***

Um abraço pode revestir-se também de solidão complexa e surtida; pode ostentar afetos duvidosos, transportar forças estranhas e negativas.



## ***AMIGÁVEL***

Perturbadores desvios impedem a fala dos ventos e das chuvas.



## ***AMOR INSTANTÂNEO***

Pode durar um amor construído num único dia? O estonteante e longo entusiasmo se sustenta sólido? Nascido sob o signo da celebração ele estenderá alguma ajuda quando as pragas vierem? Saberá ocupar todas as transformações que a natureza lhe costuma impor? Poderá esse amor amenizar os mitos, eliminar os altares e os sacrifícios?

## ***AS PELES***

As fantasias e as peles perdem a força, se escondem atrás das idades. Elas mantêm a ousadia nos sonhos dramáticos, invadem as noites como impotências programadas, nos conflitos com as memórias, nos vazios de alguém que não sabe mais, que é quando se fica invisível a si mesmo.



## ***SILÊNCIO PRETENDIDO***

Silêncio é um estado que se instala quando as palavras não encontram formas de expressar o pretendido.

Roberto Curi Hallal

